

Brasília-DF



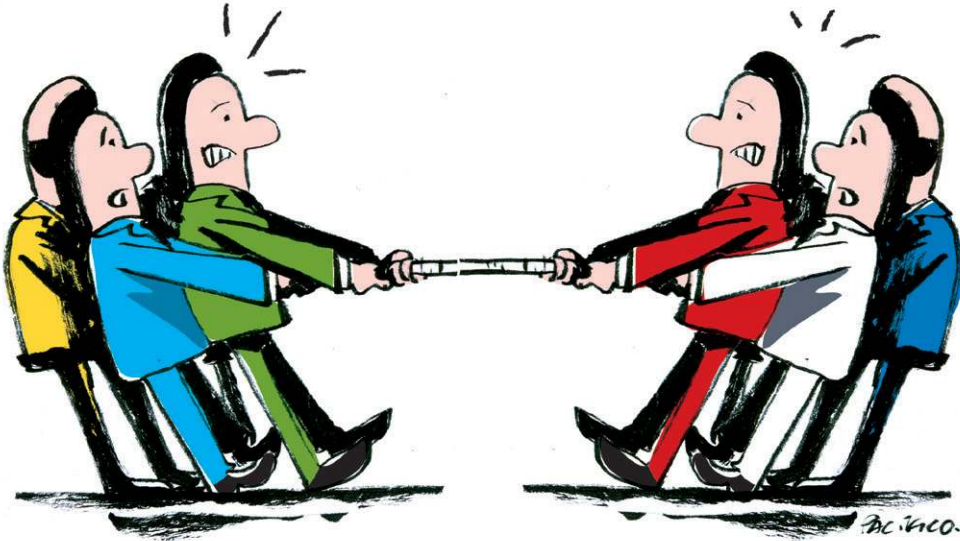
CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA
(COM EDUARDA ESPOSITO)
calexa1970@gmail.com

STF na arena da hiperpolarização

Após desempenhar papel fundamental nas eleições de 2022, quando a democracia brasileira ficou muito perto da ruptura institucional, o Judiciário brasileiro se tornou alvo de novos ataques políticos e diplomáticos. Até então acusados de promover uma “caça às bruxas”, os integrantes do sistema de Justiça passaram a sofrer retaliações de caráter pessoal, como no caso da revogação dos vistos determinada pelo governo norte-americano.

Não bastaram as agressões contumazes do bolsonarismo que, ainda em 2018, provocava ao afirmar que bastavam “um soldado e um cabo” para fechar o STF. Não bastaram as incontáveis tramas para desqualificar o sistema eleitoral brasileiro. Não bastaram as cenas deploráveis de destruição promovida por uma turba de fanáticos golpistas em 8 de Janeiro. O Supremo continua a ser alvo dos intolerantes da democracia.

A hiperpolarização, fenômeno que invadiu espaço nas democracias liberais, está provocando um teste de estresse nas instituições. E, no caso do Brasil, ganhou contornos diplomáticos com a crise dos Estados Unidos. Essencial na preservação do ordenamento constitucional, o Supremo Tribunal Federal foi trazido para o centro da arena política, apesar de seus integrantes não disputarem eleições. Precisará, juntamente com os outros Poderes da República, defender os valores que sustentam a nação brasileira.



Hora de retribuir

Melhor ator no Festival de Cannes 2025 e parabenizado por telefone pelo presidente Lula, Wagner Moura enviou um apelo para que o titular do Planalto vete o Projeto de Lei do Licenciamento Ambiental. Para o artista, a aprovação do “PL da Devastação” demonstra que o Congresso se tornou um “mero vetor” de interesses econômicos.

Doutor Ulysses

Na luta contra o bolsonarismo e pela cassação de Eduardo Bolsonaro, o deputado federal Lindbergh Farias (PT-RJ) lembrou uma frase de Ulysses Guimarães em sua rede social. “Discordar, sim. Divergir, sim. Descumprir, jamais. Afrontá-la, nunca. Traidor da Constituição é traidor da Pátria”.

Quero, sim

Pouco mais de 5.100 aposentados e pensionistas do Distrito Federal aderiram ao plano nacional de ressarcimento proposto pelo governo Lula e homologado pelo Supremo Tribunal Federal. Esse número corresponde a 30% do total de segurados do DF aptos a receber algum valor descontado indevidamente, segundo a pasta. Esse percentual, de resto, equivale à média nacional de beneficiários que aceitaram os termos apresentados pelo governo para evitar a judicialização.

Olha a data

O governo começa a efetuar o ressarcimento a partir da próxima semana, dia 24. O beneficiário interessado em receber o montante ainda este mês deve se manifestar até segunda-feira por meio do aplicativo Meu INSS ou em uma agência dos Correios.

Apelo à ciência

Escalado para comandar a Previdência no auge da crise do INSS, o ministro Wolney Queiroz recorreu à ciência para melhorar o sistema que atende a 60 milhões de brasileiros. Convidado para a reunião anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), em Recife, ele lançou um concurso nacional de monografias sobre a Previdência Social.

O futuro é nosso

O intuito é incentivar a produção de conhecimento científico para melhorar o sistema previdenciário. “Enfrentamos recentemente o maior ataque aos segurados da Previdência Social e agora temos que olhar para a frente”, disse Queiroz.

Seleção

O Banco do Brasil divulgou a lista dos cinco executivos indicados para comandar empresas que formam o conglomerado da instituição financeira. São eles: Delano Valentim Andrade (BB Seguridade); Mario Matsumoto Fujii (BB Americas); Marcelo Augusto Labuto (Brasilseg); Gustavo Pacheco Lustosa (BB Asset); Paulo André Rocha Alves (BBTS). Após submetidos à avaliação da governança, os indicados seguem para as etapas de eleição e nomeação.

Para ganhar

“Esses profissionais desempenharão papel fundamental na geração de resultados para o Banco do Brasil, especialmente em um ambiente altamente competitivo e em constante transformação”, afirmou a presidente do Banco do Brasil, Tarciana Medeiros, em relação aos servidores selecionados.

No topo

Primeira mulher a ocupar a presidência do BB, Tarciana Medeiros compareceu por duas vezes na lista das 100 mulheres mais poderosas do mundo, elaborada pela revista *Forbes*.

Realidade feminina

A Câmara dos Deputados protagonizou, na semana passada, duas ações em defesa dos direitos da mulher. A primeira: a Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher aprovou o projeto de lei 5881/23, de autoria da senadora Damares Alves (PL-DF), que obriga o poder público a divulgar, a cada dois anos, relatório com a análise sistematizada do Registro Unificado de Dados e Informações sobre Violência contra as Mulheres. A proposta, já aprovada no Senado, seguiu para a CCJ da Câmara.

Imagem e som

Em outra frente, a Câmara lançou edital da segunda edição do concurso Pelo Fim da Violência contra a Mulher. O objetivo é selecionar cinco obras audiovisuais sobre o tema. Cada filme selecionado ganhará prêmio de R\$ 10 mil e exibição na TV Câmara e demais canais da Casa Legislativa por dois anos.

PODER

Membros da Corte também estariam sujeitos à chamada Lei Magnitsky, que impede uma série de operações financeiras

EUA: Revogar visto é só o começo

» WAL LIMA

Aliados do presidente norte-americano Donald Trump defendem que a decisão de revogar os vistos do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, de seus aliados e familiares é apenas o começo das retaliações. Além de Moraes, tiveram os vistos suspensos o presidente da Corte, Luís Roberto Barroso, o vice, Edson Fachin, Dias Toffoli, Cristiano Zanin, Flávio Dino, Cármen Lúcia e Gilmar Mendes.

“A revogação do visto é um começo, agora precisamos de responsabilização total”, disse a deputada republicana Maria Elvira Salazar, em publicação no X.

Entre as novas sanções citadas estariam o aumento nas tarifas de 50% para 100%, assim como a adoção de um conjunto de punições com a Otan, somadas ao bloqueio do uso de satélites e GPS. Moraes, outros membros da Corte também estariam sujeitos à chamada Lei Magnitsky, que impede uma série de operações financeiras, entre outras punições.

A informação foi revelada pelo jornal *The Washington Post* que, na quinta-feira, revelou a existência de uma proposta de sanção contra Moraes circulando entre membros do governo de Donald Trump, impulsionada por aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro nos Estados Unidos e que as medidas seriam impostas pela Lei Magnitsky.

A publicação também cita que o nome de Moraes passou a ser ventilado em audiências no

Bruno Moura/STF



Promessa é endurecer retaliações contra o Supremo

Congresso norte-americano desde maio, mas os bastidores do caso só vieram à tona agora, após a publicação do *Post*. A reportagem também cita que o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) atua diretamente para que as sanções avancem — movimento que encontrou resistência dentro do próprio governo americano.

Fontes ligadas ao Departamento do Tesouro relataram ao jornal que a proposta enfrenta oposição dentro do Escritório de Controle de Ativos Estrangeiros (OFAC), responsável pela aplicação da lei. Para uma das autoridades ouvidas, sancionar um ministro da Suprema Corte apenas por discordância política poderia colocar em xeque o papel dos Estados Unidos como defensores da democracia no cenário global.

A Lei Magnitsky é uma legislação criada em homenagem ao advogado russo Sergei Magnitsky, que morreu na prisão após denunciar um esquema de desvio de dinheiro por membros do governo da Rússia. A medida permite que os Estados Unidos imponham sanções a cidadãos estrangeiros. O objetivo é punir pessoas acusadas de violações graves de direitos humanos ou de corrupção em larga escala.

O texto foi aprovado pelo Congresso americano e sancionado pelo então presidente Barack Obama no ano de 2012. Sua proposta inicial visava punir oligarcas e autoridades russas envolvidas na morte do advogado. Em 2016, houve o entendimento de que a lei poderia ser usada também em outros casos de corrupção.



Boletim informativo das
Organizações PaulOOctavio

EDIÇÃO Nº 1010 | ANO 50

20 DE JULHO DE 2025 | BRASÍLIA/DF



PROGRAMA DE TRAINEES

INTEGRANTES DA QUARTA TURMA APRESENTAM SEUS PROJETOS FINAIS

Dez trainees, integrantes da quarta turma do projeto das Organizações PaulOOctavio, apresentaram seus projetos finais, para a escolha dos três melhores. Este ano, a campeã foi Ana Paula Sudré de Melo, da área de Business, com a engenheira civil Milena Amanda Sbabo em segundo lugar. Em terceiro ficou o engenheiro mecânico Filipe Ferreira Reis.

A apresentação dos projetos coroa o circuito dos jovens pelos departamentos e obras das empresas do grupo. Pensado pelo CFO Felipe Octávio Kubitschek, o programa já recebeu mais de 5 mil candidaturas para o processo seletivo. "Nestes quatro anos de aplicação, tivemos a oportunidade de ver o nascimento e crescimento de excelentes profissionais em nossos quadros", destaca.

No total, 50 candidatos foram aprovados para serem trainees nas mais diferentes empresas do grupo. Atualmente, 33 seguem nos quadros de colaboradores da PaulOOctavio, retenção de talentos acima de 65%. Neste ano, pela primeira vez, um dos profissionais selecionados e posteriormente contratado, estará à frente de uma obra, como engenheiro responsável.

www.paulooctavio.com.br